

# Moçambique Debate Política E Estratégia Nacional De Microfinanças

## Maputo ? 24 de Junho de 2005

- As instituições de microfinanças (IMFs) providenciam serviços financeiros aos pobres economicamente activos, sobretudo mulheres, de forma individual e preferencialmente em grupo. São exemplos de tais serviços o microcrédito, as poupanças, os seguros e as transferências bancárias.

O acesso a esses serviços financeiros podem também contribuir na luta contra a pobreza e ajudar as famílias rurais a fazer face aos desafios que resultam da pandemia do HIV-SIDA.

No entanto, o desenvolvimento da indústria financeira requer um ambiente favorável que estimule a oferta e a procura dos serviços financeiros.

Neste contexto, em Maio de 1999, o Governo elaborou as "Recomendações Gerais sobre a Prática da Actividade de Microfinanças", através do extinto Instituto Nacional de Desenvolvimento Rural.

A experiência acumulada pelas IMFs, pelo Governo e outros intervenientes, associada ao desenvolvimento do sector, a nível nacional e mundial, ditaram a actualização das normas que iriam guiar a actividade no país futuro.

É neste contexto que surge o Projecto de Capacitação Institucional do Sector de Microfinanças (*Upstream Microfinance Capacity Building Project*), co-financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), pela Agência de Cooperação Australiana (AUSAID) e pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Dentre outras tarefas, este Projecto teve a incumbência de capacitar os fazedores de política no domínio das microfinanças, de modo a que as decisões a serem tomadas concorram para o desenvolvimento de uma indústria microfinanceira sólida e vigorosa em Moçambique.

Com efeito, a proposta de Política e Estratégia Nacional de Microfinanças (PENM) resulta de um longo processo de auscultação e debates aos mais diversos níveis de instituições/organismos, individualidades, nacionais e estrangeiras assim como visitas de estudo a outros países.

O documento é um instrumento normative que tem por objectivo essencial impulsionar a actividade de microfinanças no país, tirando partido dos parâmetros proporcionados pelas melhores práticas internacionais.

A criação de uma Associação Profissional de IMFs é, igualmente, encorajada por este documento. Esta Associação poderá desempenhar a função de auto-regulação das IMFs nalguns casos, cabendo ao Banco de Moçambique o papel de supervisão prudencial e monitoria

em coordenação com o Governo.

No dia 29 de Junho de 2005, será realizado em Maputo um seminário sobre as microfinanças, para a apresentação e divulgação dos produtos do Projecto ?Upstream?, com início às 9 horas na sala de conferências do Ministério da Agricultura.

Consta da agenda do seminário, a discussão dos seguintes pontos:

- Folheto com as  
*Linhas Gerais das Microfinanças*

- *Directório sobre as Instituições de Microfinanças*

- *Proposta da Política Nacional de Microfinanças*

O seminário, com a duração prevista de um dia será honrada com a presença do Ministro da Planificação e Desenvolvimento e contará entre os seus participantes com representantes dos operadores no ramo das microfinanças, de instituições governamentais, parceiros do projecto e doadores.

A porta-voz do seminário é a Dra. Leia Bila (0823844820).

**UNDP is the UN?s global development network, advocating for change and connecting countries to knowledge, experience and resources to help people build a better life. We are on the ground in 166 countries, working with them on their own solutions to global and national development challenges. As they develop local capacity, they draw on the people of UNDP and our wide range of partners.**